

28^a

Semana de Enfermagem

10 e 11 de
Maio de
2017

Hospital de
Clínicas de
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Enfermagem e suas dimensões:

*A gestão do cuidado e
o impacto na saúde*

Anais



Fundação Médica
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

10 e 11 de maio de 2017

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

EXPERIÊNCIA DOS ENFERMEIROS COM O MÓDULO DE VENTILAÇÃO NAVA NA UTI PEDIÁTRICA: IMPLICAÇÕES DE CUIDADOS PARA BONS RESULTADOS

Miriam Neis; Sabrina dos Santos Pinheiro; Larissa Edom Bandeira

A assincronia paciente-aparelho nos casos de crianças submetidas à Ventilação Pulmonar Mecânica (VPM) é comum durante o suporte ventilatório, sendo frequentemente não reconhecida, subestimada e tratada de maneira inadequada à beira do leito. Sua ocorrência pode levar à ventilação inefetiva, aumento do trabalho respiratório, hipoxemia, hiperdistensão pulmonar, desconforto respiratório, administração excessiva de sedativos e bloqueadores neuromusculares, dentre outras complicações. O ideal para a criança é participar ativamente durante o suporte ventilatório ao invés de ser mantida passiva, evitando assim um tempo mais prolongado de VPM e efeitos colaterais indesejados como ansiedade, abstinência e delírium. A otimização clínica da interação paciente-aparelho de VPM pode ser obtida quando existir uma contínua monitoração das funções do aparelho de VPM com as variáveis fisiológicas do paciente. Atualmente, existem novos modelos de VPM que tem a capacidade de se adaptar às necessidades particulares da criança, funcionando em sincronia com os esforços inspiratórios dela. A ventilação NAVA oferece suporte ventilatório de forma proporcional e sincronizada com a atividade elétrica do diafragma da criança. Essa atividade elétrica antecede a contração do músculo diafragmático. O sistema NAVA utiliza um catéter (Aedi), em formato de tubo de alimentação, que envia sinais da atividade elétrica diafragmática ao aparelho de VPM, modulando o processo de disparo ventilatório, oportunizando a sincronia necessária. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência do grupo de enfermeiros de uma UTI pediátrica com esse novo modelo de ventilação na assistência a crianças em desmame ventilatório prolongado. Os enfermeiros receberam treinamento sobre o novo sistema em conjunto com a equipe de médica. A partir daí, alguns pacientes foram selecionados para utilização desse modo ventilatório. Várias dificuldades surgiram na prática de cuidados diária, como dificuldades de compreensão das mensagens de dessincronia, dificuldades de posicionamento do catéter Aedi e perda de alguns catéteres devido a manejo inadequado. O processo de superação desses obstáculos configurou-se num aprendizado, que gerou orientações práticas de cuidados com o catéter Aedi e seu correto posicionamento, que não estavam presentes no treinamento inicial. Isso contribuiu para a percepção do grupo a cerca da importância de desenvolver a iniciativa na busca pelo conhecimento na introdução de novas tecnologias. Palavra-chave: Respiração Artificial; Enfermagem Pediátrica; Tecnologia.

MATERIAIS DIDÁTICOS EM PRIMEIROS SOCORROS: A INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTAS QUE CONTRIBUEM PARA APRENDIZAGEM

Natálie D'Avila da Silveira; Nanci da Silva Teixeira Junqueira; Fernando Roberto de Moraes; Paola Bizzoto Barp; William Mannerick Francisco; Bruna de Lima Velho; Sandra Mara Lima Flores; Thais Fernanda Escher

Os materiais didáticos são de suma importância para o desenvolvimento da aprendizagem. São ferramentas importantes que fortalecem conhecimentos construídos durante as aulas, palestras e aprimoram os empíricos da comunidade. Neste sentido, reforça Bordinhão (2015) que as tecnologias e os recursos didáticos trazem consigo um potencial gigante a ser explorado, pois elas são uma terceira via na criação de novas alternativas na aquisição do conhecimento. Sabe-se que a comunicação e a informação são as alavancas do processo de aprendizado. O objetivo é refletir sobre a importância de materiais didáticos em Primeiros Socorros como uma ferramenta de aprendizagem tanto para os alunos do Projeto de Extensão Oficina de Primeiros Socorros como para a comunidade em geral. A multiplicidade de informações é um dos elementos norteadores deste trabalho por isso foram elaborados materiais didáticos em Primeiros Socorros, construídos a